

Hesternopothia Seriexológica: Retroimpressividade Holomnemônica

Seriexological Hesternopothia: Holomnemonic Retro-impressiveness

Hesternopothia Seriexológica: Retroimpresión Holomnemónica

João Paulo Costa*

*Psicólogo. Voluntário da Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (CONSECUTIVUS).

j.paulocosta70@gmail.com

Palavras-chave

Holomemória
Memória
Nostomania

Keywords

Holomemory
Memory
Nostomania

Palabras-clave

Holomemoria
Memoria
Nostomanía

Resumo:

O objetivo deste artigo é apresentar a proposição, as características e particularidades da *hesternopothia seriexológica*. Refere-se à manifestação patológica que se mostra cada vez mais explícita devido às facilidades de acesso a conteúdo pelos meios midiáticos mais diversos. O trabalho se alicerça em fatos e exemplos coletados das mídias sob a *lente* do Paradigma Consciencial, mais especificamente por meio das especialidades Seriexologia, Holobiografologia e Holomemoriologia. O texto está focado na explicação, ilustração, exemplificação e profilaxia da sua ocorrência. A metodologia empregada tem como base a pesquisa midiática de eventos coletivos ou iniciativas pessoais dentro da Socin, que demonstram e fundamentam a teoria.

Abstract:

The purpose of this article is to present the proposition, characteristics and particularities of *seriexological hesternopothia*. It refers to the pathological manifestation that becomes more and more explicit due to the ease of access to content by the most diverse media. The work is based on facts and examples collected from the media under the *lens* of the Consciencial Paradigm, more specifically through the specialties seriexology, holobiographology and holomemoriology. The text is focused on the explanation, illustration, exemplification and prophylaxis of its occurrence. The methodology used is based on the media research of collective events or personal initiatives within the socin that demonstrate and support the theory.

Resumen:

El objetivo de este artículo es presentar la proposición, las características y particularidades de la *hesternopothia seriexológica*. Refiriéndose a la manifestación patológica que se muestra cada vez más explícita debido a las facilidades de acceso a contenidos por medios mediáticos más diversos. El trabajo se basa en hechos y ejemplos recolectados de los medios bajo la *lente* del Paradigma Consciencial, más específicamente por medio de las especialidades Seriexología, Holobiografología y Holomemoriología. El texto está enfocado en la explicación, ilustración, ejemplificación y profilaxis de su ocurrencia. La metodología empleada tiene como base la investigación mediática de eventos colectivos o iniciativas personales dentro de la Socin, que demuestran y fundamentan la teoría.

Artigo recebido em: 23.09.2020.

Aprovado para publicação em: 20.12.2020.

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem por objetivo propor e destrinçar o conceito de *hesternopothia seriexológica*. Considera-se a *hesternopothia seriexológica* como sendo uma reação que surge e se liga ao mesmo tempo às *dificuldades* e insatisfações que determinadas conscins passam e, também, *facilidades* que permitem a reprodu-

ção de ações geradoras de satisfações, – a partir de vivências fixadas na holomemória pessoal em *vidas prévias* – e reproduzidas na *vida atual*.

A metodologia empregada na apresentação deste trabalho envolveu a pesquisa de fatuística sobre automimeses seriexológicas e explicitadas em ações individuais e / ou coletivas, ao exemplo de festivais temáticos de época e colecionismos particulares.

O texto está organizado em 7 partes, conforme segue:

1. A primeira seção é dedicada a uma breve explanação, contextualizando a proposição.
2. Na seção *psicossomática holomnemônica* são explorados os fatores causadores de apegos a determinadas recordações do passado pessoal.
3. Em sequência, na seção *modus operandi da hesternopothia seriexológica* é colocada a teoria de como tal manifestação se instala na conscin.
4. Na parte denominada *origens automiméticas*, se explana e são utilizados exemplos sobre as raízes das automimeses conscienciais e as relações com a *hesternopothia seriexológica*.
5. Na seção intitulada *causas da hesternopothia seriexológica* são estudados os *ganchos* na estrutura intraconscinial, facilitadores da ocorrência do fenômeno.
6. Em *vivências da hesternopothia seriexológica*, são expostos alguns dos exemplos reais ilustrativos retirados da mídia, de como se manifesta a patologia.
7. Por último, em *profilaxia da hesternopothia seriexológica*, são propostos meios iniciais de diagnóstico e evitações da instalação do problema na consciência.

I. CONTEXTUALIZAÇÃO

Os recursos comunicativos de última geração, cada vez mais disponíveis para maior parcela da população, têm facilitado o acesso às informações mais diversificadas tornando comum, nesse período de reurbanização planetária (Ano-base: 2020), observar uma gama de atividades individuais ou coletivas assemelhadas a eventos, crenças e hábitos comuns há séculos ou até milênios, que se mostram de natureza exótica e muitas vezes bizarra.

Etimologicamente, *hesternopothia* é vocábulo composto, e procede do idioma Latim, *hesternus*, que significa *de ontem*. O termo *pothia*, provém do idioma Grego *pothéo*, que quer dizer, *ter saudades de algo que está longe; desejar ardentemente algo que não está presente*. A palavra *pothia* não é dicionarizada, entretanto, se relaciona com *pothé*, que significa *desejo*.

Diante do exposto, a *hesternopothia* é a manifestação patológica de saudades de tempos passados. A expressão *hesternopothia seriexológica* está exposta neste trabalho, enquanto expressão do sentimento de saudades patológicas de período(s) vivido(s) em outra(s) existência(s) na linha seriexológica pessoal.

II. PSICOSSOMÁTICA HOLOMNEMÔNICA

O acervo mnemônico acumulado na Holomemória por um sem número sequenciado de existências e períodos intervidas, no *Ciclo Multiexistencial Pessoal* possui picos de relevância destacados em cada indivíduo, conscin ou consciex, devido à carga emotiva acompanhada em determinada existência e / ou evento específico vivenciado.

A holomemória em si é elemento neutro e pode ter significação e motivação positiva ou negativa, de acordo com a predominância do conteúdo e pela forma como se lida com esta informação. Com isso, en-

tende-se que determinados trechos da Holobiografia carregados de emotividade passam a denotar significado determinante de relevo à consciência.

Até onde se conclui, a memória integral ou Holomemória *grava* cada evento ao qual se teve alguma participação ativa ou passiva. No entanto, acontecimentos aos quais há marcas psicossômicas significantes na autovivência são vincados de maneira que haja a possibilidade em vidas futuras, de rememorações conscientes (retrocognições) ou inconscientes. Ambas, normalmente, produzem marcas paragenéticas na estrutura comportamental, relacionadas aos fatos ocorridos.

As pesquisas seriexológicas evidenciam que a formação do arcabouço intraconsciençial, vida após vida, passa pelas sinuosidades promovidas pela variedade de ocorrências experienciadas, e se personaliza de acordo com as idiosincrasias de cada conscin. As respostas comportamentais podem ser as mais diversas, tanto as passadas quanto as atuais.

Diante desse contexto, a *hesternopothia seriexológica* consiste na condição patológica de anseio por tempos passados vividos pela conscin. Sustentado nos pilares do Paradigma Consciençial – mais especificamente pelas especialidades Seriexologia, Holobiografologia e Holomemoriologia –, o termo transpassa retroativamente a existência atual, e considera situações de banzo relacionadas a eventos de efeitos emocionais ocorridos no passado da consciência.

III. *MODUS OPERANDI DA HESTERNOPOTHIA SERIEXOLÓGICA*

A Natureza Humana mais primitiva tem por autoindução instintual básica a sobrevivência e a busca pelo bem-estar do soma e das faculdades mentais, em primeiro lugar. Com o avanço consciençial, a tendência evolutiva é que a instintividade humana pura perca força e a Mentalsomática ocupe gradualmente as lacunas deixadas pelas leis naturais. Todavia, antes da substituição majoritária da emotividade no Ser Humano, determinadas preferências psicossômicas automiméticas do passado seriexológico se repetem.

As repetições de, por exemplo, *atos, hábitos, comportamentos, vícios, práticas, posturas e tendências* passadistas são decorrentes dos costumes holobiográficos reprocessados, mas muitas vezes, não reciclados. Quando tais *replays*, além da força do costume, ainda têm carga emocional marcante, a fixação é reforçada. Da mesma forma que a Holomemória, os hábitos holobiográficos possuem etiologias *negativas, neutras e / ou positivas*.

De acordo com o nível de discernimento e o nível de Cosmoética de cada conscin, os hábitos repetidos do passado têm em seus resultados, saldos evolutivamente positivos ou não. Seguindo a espiral evolutiva, *o que foi feito de bom pode ser repetido e ampliado*, ao passo que os atos negativos, quando refeitos, produzem retrocesso, ou no mínimo, estagnações.

As inúmeras ressomas e dessomas nas quais as consciências passam, são por si só repetições compulsórias e inerentes à Evolução. *O cérebro aprende através da repetição e fixa pelo interesse*.

A *mimese* é o uso do discurso e dos gestos, voz e palavras de outras pessoas. Segundo Vieira (2013, p. 53), a *automimese cosmoética* é o impulso produtivo de imitação dos antepassados evoluídos. Não se deve confundir a *automimese cosmoética* com o culto patológico, místico, dos antepassados (necrodulia).

Vieira (2010, p. 44) classifica a *automimese existencial* como sendo a imitação, em geral instintiva ou inconsciente, por parte da conscin, das próprias vivências ou experiências pretéritas ou de existências físicas prévias.

A reabilitação atual a algum costume extemporâneo praticado é possível indicativo de determinadas tendências da conscin, a exemplo das 7 listadas a seguir na ordem alfanumérica:

1. Anseio frustrado no passado seriexológico.
2. Apego a atividades que geraram satisfação ao longo da holobiografia.
3. Desatualização com relação ao *Zeitgeist*.
4. Fechadismo ao novo e ainda inexplorado.
5. Insatisfação com o momento atual e / ou com a própria vida.
6. Sentimentos nostálgicos prementes.
7. Tendências autotemperamentais.

Quando disfuncionais, as autorrepetições levam a resultados contrários à Evolução, e podem conduzir à fixação de erros, dependendo do que está sendo automimetizado.

IV. ORIGENS AUTOMIMÉTICAS

Enquanto não há Autoconscientização Seriexológica (AS), uma parte das repetições, que já não seriam mais necessárias às vidas intrafísicas, ainda continuam sendo inconscientes. Não obstante, outras repetições podem ter resultados na manutenção de atos e funções necessárias à vida e à Evolução. Mais uma vez, partindo do *princípio de que os atos positivos, se necessário, devem ser repetidos e se possível até ampliados*, o mais inteligente é aprender e melhorar o que é evolutivamente rentável.

Nem toda repetição evolutiva é exclusivamente prazerosa ou sofrida. Entretanto, na manifestação da *hesternopothia* diz respeito aos *remakes* de ações originadas no passado que geraram predominantemente satisfação ao indivíduo. Tais ações carregadas na holomemória são reativadas posteriormente e vão sendo repetidas na seriéxis.

No tempo presente, as manifestações de *hesternopothia seriexológica* surgem na consciência representadas de variadas formas, a exemplo das 11 seguintes:

01. Celebração de datas sagradas.
02. Colecionismos.
03. Comemoração da independência de povo, etnia ou nação.
04. Comemoração de descobertas históricas.
05. Cultos em sociedades secretas.
06. Exaltação de guerras históricas.
07. Participação em competições e / ou provas tradicionalistas.
08. Prática de atividades lúdicas específicas.
09. Práticas de excentricidades e exotismos.
10. Presença em cerimônias religiosas.
11. Promoção de festas temáticas.

Nem sempre as práticas mimetizadas atualmente (Ano-base: 2020) se mostram óbvias quanto às suas origens. Pelo fato da inconsciência da média da Socin quanto aos fenômenos holomnemônicos, algumas das atividades relacionadas à *hesternopothia seriexológica* se mostram *camufladas*. Isso ocorre devido à variedade de recursos disponíveis, sejam eletrônicos (virtuais) ou físicos.

A título de ilustrações hipotéticas, eis 4 exemplos de *hesternopothia seriexológica*, dispostas em ordem didática:

1. Cavalaria. O indivíduo que em vidas passadas tenha pertencido à *Cavalaria*, hoje, não necessariamente tem como elemento de apego o *cavalo*, e sim a *motocicleta*.

2. Armas. O atual apreciador de *armas de fogo*, o qual foi prestigiado guerreiro com muitas vitórias em *campos de batalha* em tempos passados.

3. Misticismo. O *buscador-borboleta* atualmente, e assíduo participante de *sociedades secretas místicas* em vidas pregressas.

4. Monarquia. O empresário *exigente e perfeccionista, de difícil convívio*, saudoso dos tempos de poder e privilégios vividos em *famílias reais* de amplo prestígio ao longo da linha autoseriexológica.

Quanto mais distante no passado, menores são as obviedades das repetições nostálgicas.

Além da passagem do tempo, propriamente dita, existe uma série de elementos os quais tornam as atividades repetidas mais díspares, sem que a etiologia da *mania* seja mudada em sua essência. Dentre esses podemos citar 9:

1. Companhias (pessoas e grupos de convívio).
2. Genética.
3. Influências extrafísicas (amparo, assédio, guiamento cego).
4. Mesologia.
5. Novas *paixões*.
6. Polivalência.
7. Responsabilidades intrafísicas (finanças, família, profissão).
8. Ressomas em corpo masculino e rессomas em corpo feminino.
9. *Zeitgeist*.

Mesmo não tão explícitas, quando ocorre a *hesternopothia seriexológica*, as influências nas atitudes hodiernas, mesmo que sutis, são visíveis aos mais atentos.

V. CAUSAS DA *HESTERNOPOTHIA SERIEXOLÓGICA*

Os motivos da *hesternopothia seriexológica* são de base psicossomática (emocional), tendo em conta que ela se origina de experiências do passado que proporcionaram sentimentos tais como *alegrias, conquistas, felicidades, glórias, realizações, satisfações* ou mesmo *segurança*.

Sabe-se que a tendência natural da conscin é de querer prolongar as experiências em que se sintam bem. Entretanto, quando isso não é mais possível, o ser humano, simplesmente guarda na memória tais recordações. A nostalgia é fortalecida de acordo com alguns pontos importantes:

1. Satisfação. A pessoa sente satisfação em realizar, não só o que mais gostou, mas também, em muitas vezes, o que tem talento.

2. Temperamento. Determinadas atividades praticadas no passado se encaixam com a maneira de ser do indivíduo.

3. Valores. As práticas passadistas estabeleceram sentimentos de realização pessoal particulares aos seus valores e anseios íntimos.

Se a pessoa tem frustrações não superadas na atual existência, é possível que se apegue ainda mais às retroimpresvidades holomnemônicas de antigas vitórias, como forma de fuga e / ou alívio mental das insatisfações atuais.

VI. VIVÊNCIAS DA *HESTERNOPOTHIA SERIEXOLÓGICA*

Mesmo na condição de nostalgia patológica, as atividades específicas exercidas no passado, e que hoje são o centro da *hesternopothia*, podem ser de natureza *positiva* ou *negativa*, como por exemplo nessas duas situações:

1. Atividades essencialmente *positivas*: afetividade; conhecimento; criatividade; educação; produtividade; raciocínio.
2. Atividades essencialmente *negativas*: corrupção; ganância; malevolência; prevaricação; promiscuidade; violência.

No caso da *hesternopothia seriexológica*, mesmo quando se faz algo visto intrafisicamente como sendo de natureza neutra ou até positiva, do ponto de vista seriexológico, pode acabar sendo considerada patologia, não pela ação em si, mas pela desatualização do que se pratica.

As atividades são as mais diversas, realizadas individualmente e outras organizadas em grupos. Para melhor exemplificar algumas das práticas passadológicas mais exóticas, em seguida são destacados 6; em algumas delas é exposta lista demonstrativa organizada em subgrupos:

FESTIVAIS DE ÉPOCA

Festivais medievais: *Festival Médiéval de Sedan* (França); *Camelot Days* (EUA); *Great Lakes Medieval Faire and Marketplace* (USA); *Hoggestowne Medieval Faire* (USA); *Medieval Fair of Norman* (USA); *Riverdale Kiwanis Medieval Faire* (USA); *Sarasota Medieval Fair* (USA); *Robin in The Hood Medieval Festival* (Canadá); *Kingdom of Osgoode Medieval Festival* (Canadá); *Montreal Medieval Fair* (Canadá); *Medieval Faire* (Canada's Wonderland); *Abbey Tournament and Medieval Festival* (Austrália); *Balingup Medieval Carnivale* (Austrália); *Magical Medieval Fayre* (África do Sul); *Tewkesbury Medieval Festival* (Inglaterra); *England's Medieval Festival* (Inglaterra); *Castle Fest* (Holanda); *Kaltenberger Knights Tournament* (Alemanha); *Medieval Market of Turku* (Finlândia); *Medieval Rose Festival* (Grécia); *Medieval Week on Gotland* (Suécia); *Santa Maria Medieval Journey* (Portugal); *Zeitreise ins Mittelalter Eggenbur* (Áustria).

Festivais renascentistas: *Alabama Renaissance* (USA); *Arizona Renaissance Festival* (USA); *Bay Area Renaissance* (USA); *Brevard Renaissance Fair* (USA); *Bristol Renaissance Faire* (USA); *Canterbury Renaissance Faire* (USA); *Carolina Renaissance Festival* (USA); *Colorado Renaissance Festival* (USA); *Connecticut Renaissance Faire* (USA); *Oxford Renaissance Festival* (Canadá); *European Renaissance and Carnival of Venice* (Itália); *Renansni Festival Koprivnica* (Croácia).

FESTIVAIS EXÓTICOS

Busó Festival (Hungria): festival remonta ao Século XVIII, no qual homens se vestem como demônios ou *Busós*, com o intuito de espantar o inverno.

Up-Helly Aa (Escócia): na Ilha de St. Ninian, homens locais se vestem com roupas de viquingues e incendiam aldeias cenográficas.

La Batalla del Vino (Espanha): o evento atrai os apreciadores de vinho e tem como atração principal uma batalha de vinho entre os participantes.

COLECIONISMOS

Bonecas de silicone: o britânico Bob Gibbins, possui uma coleção de 240 bonecas eróticas, normalmente feitas de silicone. Sua esposa ajuda a comprar e manter as peças da coleção (V. The Telegraph; *Sex robots and ‘off-grid’ parents: the worst, weirdest This Morning Guests*, 2017).

Bonecos macabros: o artista Etanis Gonzalez é dono de uma coleção de centenas de cabeças de bonecos expostos em sua varanda na Venezuela (V. Terra; *Varanda das mil cabeças*, 2018).

Objetos da realeza britânica: a inglesa Margaret Tyler, há 40 anos coleciona curiosidades, suvenires, reportagens e objetos comemorativos da família real inglesa (V. Mirror; *Meet Britain’s biggest Royal super-fan who’s spent 40 Years filling her home with memorabilia and tat*, 2018).

HÁBITOS

Esculturas: o psiquiatra novaiorquino Peter Bulow é fascinado por rostos e já esculpiu centenas de miniaturas de cabeças inteiras em argila durante suas viagens de metrô na volta do trabalho, se inspirando nas fisionomias de outros passageiros viajando no mesmo vagão (V. Daily News; *Washington Heights psychiatrist molds mini portraits of commuters on subway, uses them in study*, 2012).

Vestimentas: o artista Peter Kokis é um ex-piloto militar que vive em Nova Iorque e constrói fantasias plásticas de materiais simples e baratos que simulam armaduras de personagens de filmes e séries de ficção científica. Em sua atividade, o que mais gosta é de sair pelas ruas de Manhattan interagindo com as pessoas. (V. News 12 Brooklyn; *Best of Brooklyn: Peter Kokis’ Brooklyn Robotworks*, 2019).

LUTA

Luta-Livre: o jovem inglês, Sean Morel de 17 anos, desde os 11 tem o sonho de ser o maior profissional da Luta Livre no Mundo, mesmo com seus 1,55 metros de altura e apenas 69 quilos de peso, ainda deseja ser um grande lutador. Para isso, treina intensamente e consome 10.000 calorias por dia, pois seu peso atual é insuficiente para que ele seja um lutador contratado (V. Getty Images; *Mr. Muscle – Loves The Job For Heavyweights*, 2013).

MORADIA

Barco: o londrino Phill Wallis comprou um antigo barco da Marinha Americana usado na Guerra do Vietnã, e o transformou na casa de luxo onde mora. A embarcação fica permanentemente ancorada (V. Independent; *Houseboats: Break free of bricks and mortal – try life on the open water*, 2012).

Na lista mostrada anteriormente, são colocados apenas alguns exemplos ilustrativos, mas os eventos ou atividades individuais as quais têm clara relação com as manifestações seriexológicas da *hesternopothia* variam muito.

Com a análise seriexológica ainda se pode encontrar os traços da nostalgia patológica também em acontecimentos de menor projeção, como por exemplo em encontros de casais (*swings*) – nos quais existem até lugares preparados para esse fim –, os controversos defensores do terraplanismo, a criação de animais selva-

gens em centros urbanos, bem como em acontecimentos menos exóticos, por exemplo, em eventos culinários, festivais gastronômicos, mostras de teatro, campeonatos de jogos tecnológicos, e até mesmo em competições esportivas de pequeno ou de grande porte, como é o caso dos Jogos Olímpicos e da Copa do Mundo de Futebol.

A falta de Autoconscientização Seriexológica (AS) sadia, dificulta ainda mais o autodiagnóstico e a remissão da *hesternopothia*. Muitas das pessoas e / ou grupos que vivem essa patologia se orgulham de suas atividades extemporâneas, mesmo sendo algumas delas explicitamente patológicas.

VII. PROFILAXIA DA *HESTERNOPOTHIA SERIEXOLÓGICA*

O comportamento de conscins e consciexes é resultado da carga de experiências vividas, tanto na atualidade do Século XXI quanto no passado distante, e dessa maneira, o diagnóstico ideal da *hesternopothia seriexológica* é feito por meio de retrocognições, as quais têm o poder de deixar claro para qualquer um as etiologias de *paixões* e *traumas*.

Entretanto, como as retrocognições sadias são relatadas por microminoria da atual Socin, a análise dos comportamentos de cada consciência deve ser atenta quanto ao fato de se detectar o que advém de mnemopatologia, ou problemas de natureza paragenética ligados à Holomemória remota e vincada aos registros mais antigos da consciência, ou se são patologias de origem recente.

Mesmo que memórias nostálgicas ainda pouco prementes apareçam, se recomenda a atenção, pois antes da consolidação e externalização da patologia, alguns indícios sintomáticos demonstram a possível existência.

Sintomas como: *vitimização*, *vazio existencial*, *saudades indefinidas*, *nostalgias excessivas*, dependendo do temperamento do indivíduo, têm a possibilidade de atuar sobre o *Homo maniacus*. Todavia, indícios, às vezes mais leves, são indicativos úteis, pré-patológicos. É o caso dos tipos de *hobbies* e passatempos e o grau de dedicação direcionada a tal, pela conscin.

Na realidade, se um determinado *hobby* já alcança um nível de importância ao qual esteja afetando a pessoa em outras áreas da vida, é bom se ter atenção redobrada, seja adulto ou criança. Essa atividade, dependendo da situação, já pode ser considerada manifestação de *hesternopothia*.

Nos casos das conscins *antepassadas de si mesmas*, pela volta à fôrma familiar, também pode haver a facilitação de se repetir as mesmas ações patológicas nostálgicas. Com isso, não se quer dizer que toda nostalgia é sinal de patologia, e sim, que as atividades de natureza, principalmente negativas e / ou aquelas que passam a ocupar tempo, despender energias, e ao mesmo tempo, causam algum malefício para a própria pessoa, podem ser classificadas como *Hesternopothia Seriexológica*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No desenvolvimento do artigo, foram elaboradas discussões, ideias e arguições que fundamentam a *hesternopothia seriexológica*, conforme proposto neste trabalho.

A vida intrafísica conduz a conscin a desafios relacionados a pessoas, grupos e / ou situações adversas. Por outro lado, também proporciona condições e sensações que podem ser tanto boas quanto ruins.

A Holomemória, na condição de elemento intraconsciencial neutro, traz consigo as lembranças – na maioria das vezes inconscientes – de situações de todos os tipos. Mas, emocionalmente ou através do psicossó-

ma, as conscins têm suas preferências de ações e atitudes subagrupadas, não apenas entre positivas, neutras e negativas, mas aqueles que geraram no passado, satisfações ou insatisfações pessoais.

A memória integral tem longa abrangência de informações, e esse *banco de dados* carrega em cada agrupamento de vivências (*cluster*), aquelas marcadas emocionalmente como sendo as mais satisfatórias. São essas em que a conscin, muitas vezes se sentindo ainda insatisfeita com seu próprio microuniverso atual, sente falta de maneira inconsciente e produz a nostalgia patológica chamada de *hesternopthia seriexológica*.

Daí surge o desejo de reproduzir aqueles momentos de glória vividos no passado holobiográfico, e adaptados às condições atuais. Essa atitude de repetição extemporânea tem o poder de fazer com que a consciência avance menos intraconscionalmente, se mimetizando improdutivamente.

Assim, conclui-se que simplesmente lembrar e sentir falta de momentos do passado não se considera como sendo uma doença, mas se torna patológico a partir do ponto em que a fixação mnemônica instala a estagnação evolutiva. Isso pode ocorrer de maneira muito sutil, ou mesmo óbvia. Essa é a Fenomenologia base na *hesternopthia seriexológica*.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Costa**, João Paulo; *Retrocognição Despercebida*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 24; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 19.677 a 19.681; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 16.06.2020; 19h35.

02. **Daily News: Washington Heights Psychiatrist Molds Mini Portraits of Commuters on Subway, Uses them in Study**; disponível em: <<https://www.nydailynews.com/new-york/manhattan/washington-heights-psychiatrist-molds-mini-portraits-commuter-s-subway-study-article-1.1060917>>; 2012; acesso em: 03.06.2020.

03. **Daou**, Dulce; *Passado Comum*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 21; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 17.010 a 17.015; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 22.06.2020; 14h10.

04. **Getty Images; GRB: Barcroft Media: Offbeat**; disponível em: <<https://www.gettyimages.com.br/search/2/film?eventos=108999679&family=editorial#license>>; acesso em: 04.06.2020; 13h35.

05. **Hostelworld; The Most Weird and Bizarre Festivals**; disponível em: <<https://www.hostelworld.com/blog/24-weird-and-wonderful-festivals-from-around-the-world/>>; acesso em: 04.06.2020; 14h50.

06. **Independent: Houseboats: Break Free of Bricks and Mortar – Try Life on the Open Water**; disponível em: <<https://www.independent.co.uk/property/house-and-home/property/houseboats-break-free-of-bricks-and-mortar-try-life-on-the-open-water8034358.html>>; 2012; acesso em: 03.06.2020; 10h38.

07. **Megacurioso; 7 das Maiores e mais Bizarrias Coleções de Todos os Tempos**; disponível em: <<https://www.megacurioso.com.br/bizarro/39138-7-das-maiores-e-mais-bizarrias-colecoes-de-todos-os-tempos.htm>>; acesso em: 04.06.2020; 16h50.

08. **Mirror; Meet Britain's biggest Royal Superfan who's spent 40 YEARS filling her home with memorabilia and tat**; disponível em: <<https://www.mirror.co.uk/news/uk-news/gallery/meet-britains-biggest-royal-superfan-12268793>>; 2018; acesso em: 03.06.2020; 09h45.

09. **News 12 Brooklyn; Best of Brooklyn: Peter Kokis' Brooklyn Robotworks**; disponível em: <<http://brooklyn.news12.com/story/39806558/best-of-brooklyn-peter-kokis-brooklyn-robotworks>>; 2019; acesso em: 02.06.2020; 15h30.

10. **Nova; Top 10 Reasons We Should Revive the Dark Ages**; disponível em <<https://forumparaz.com/face-of-world/top-10-reasons-we-should-revive-the-dark-ages/>>; acesso em: 05.06.2020; 10h24.

11. **Terra; Varanda das mil cabeças**; disponível em: <<https://www.terra.com.br/noticias/mundo/varanda-das-mil-cabecas,6c83e3dc4aef55bbd6afed5a3b1225airha1ygd.html>>; 2018; acesso em: 02.06.2020; 13h18.
12. **The Telegraph: Sex robots and 'off-grid' parents: the worst, weirdest This Morning Guests**; disponível em: <<https://www.telegraph.co.uk/tv/0/itvs-morning-worst-weirdest-guests/man-love-dolls/>>; 2017; acesso em: 04.06.2020; 15h32.
13. **Vieira, Waldo; Antepassado de Si Mesmo**; verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.**; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 3, 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 1.116 a 1.121; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 15.08.2020; 10h32.
14. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus**; revisão Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 info-gráficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 79, 210 a 213.
15. **Idem; Nossa Evolução**; revisora Tatiana Lopes; 170 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 17 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 13 *websites*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; página 44.
16. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia**; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 53.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Bartlett, Frederic C.**; *Remembering: a Study in Experimental and Social Psychology*; 322 p.; 19 caps.; 26 enus.; 1 esquema; 1 foto; 200 ilus.; 1 microbiografia; 2ª Ed.; *Cambridge University Press*; Cambridge, UK; 1995; páginas 1 a 314.

